

ATA N.º 5/2017

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO DE FUNCIONAMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LEIRIA, DE 14 DE OUTUBRO DE 2017

Aos catorze dias do mês de outubro de dois mil e dezassete, no Teatro José Lúcio da Silva, reuniu a Assembleia Municipal de Leiria para realização da primeira reunião de funcionamento.

Dos cinquenta e um membros que a compõem, faltaram os senhores Ventura José Rolo Tomaz, que justificou a ausência, José António Sousa e Silva e Rui Manuel Passadouro da Fonseca.

Coube ao cidadão António José de Almeida Sequeira, na qualidade de primeiro eleito da lista mais votada nas eleições autárquicas, presidir à sessão. Tendo em atenção que o Regimento obriga a que a Mesa seja composta por três elementos, o senhor António José de Almeida Sequeira convidou, para o coadjuvar, o senhor deputado José da Silva Alves e a senhora deputada Célia Maria Magalhães Brogueira Teixeira Afra, eleitos na lista do PS que, respetivamente, assumiram as tarefas de primeiro e segundo secretários.

Não se tendo registado oposição, a Mesa ficou assim constituída.

Havendo "quórum", foi pelo senhor Presidente declarada aberta a sessão eram **11.30 horas**, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único:

Eleição da Mesa da Assembleia Municipal - Apreciação e votação.

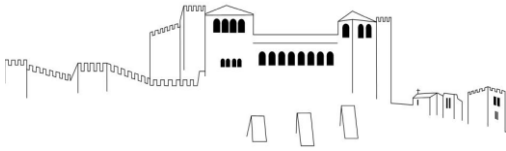
Intervenção do senhor **António José de Almeida Sequeira**

Informou que o regimento e a Lei preveem o processo uninominal ou por listas. Tem sido habitual ser feito por listas. Irá manter o mesmo processo, desde que não haja outra proposta e ninguém se opuser. Informou que foi entregue uma lista pelo Partido Socialista e questionou se mais alguma bancada o tenciona fazer.

Não havendo mais listas, deu nota da lista apresentada pelo Partido Socialista, que designou como Lista A, que propõe como Presidente o senhor António Sequeira, primeiro Secretário o senhor José Alves e segundo Secretário a senhora Célia Afra.

Os boletins de voto foram distribuídos e o Senhor **José da Silva Alves** Procedeu à chamada dos deputados municipais, por ordem alfabética.

Deram entrada na urna quarenta e oito votos, correspondentes aos deputados presentes. Faltaram os deputados José António Silva, Rui Passadouro e Ventura Tomaz.



Chamada nominal

Os resultados anunciados pelo senhor Presidente da Mesa foram os seguintes:

Votantes – 48

Votos entrados na urna – 48

Lista A

Votos a favor – 37

Votos brancos - 11

Está eleita a Lista A por maioria.

Intervenção do senhor **Presidente da Assembleia Municipal - António José de Almeida Sequeira**

Na qualidade de Presidente da Assembleia Municipal, agradeceu a confiança depositada.

Ainda antes de convidar a uma intervenção de cada um dos grupos políticos e sua intervenção final abordou dois assuntos considerados de grande importância para a prossecução dos trabalhos nas próximas sessões:

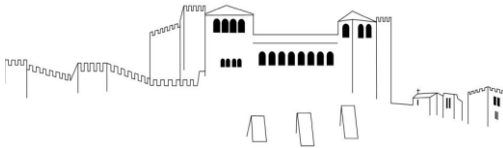
A revisão do regimento que, por lei, caduca e tem de ser revisto.

É uma tarefa da qual a Mesa, também por lei, se pode encarregar mas não é tradição que assim seja nem gostaria que fosse. Gostaria que, a exemplo dos anos anteriores, se formasse um grupo de trabalho, com um elemento de cada grupo político e um elemento da Mesa, para rever o regimento que, embora estando bem elaborado, pode ser melhorado. Pediu ao senhor deputado José Alves, pelos seus conhecimentos jurídicos, fazer parte do grupo e cada um dos senhores líderes parlamentares fizesse chegar o nome do elemento ao senhor deputado José Alves para, oportunamente, ser presente na reunião.

Disse ainda ter conhecimento de que se realizará uma sessão extraordinária em novembro antes da sessão habitual do orçamento e do plano, que será em dezembro. Será uma sessão com assuntos de carácter orçamental e realizar-se-á, em princípio, no mês de novembro.

Apesar de considerar ser cedo para este assunto, se fosse possível preparar o novo Regimento para apresentar na sessão de dezembro seria muito bom, pois se não terá que ficar para fevereiro de 2018.

O outro assunto a considerar, que poderá ficar resolvido até à próxima reunião, é a indicação - por parte de cada um dos grupos políticos - dos seus líderes e substitutos. Em relação ao Partido Socialista e PSD esta é uma questão que se coloca por terem mais de dois deputados, em relação ao CDS-PP os dois dirão quem assume a liderança e quem é substituto, e os restantes grupos políticos estão escolhidos por natureza. Uma dúvida havia com o grupo do PSD, que tem um deputado do MPT, coligação essa que se extinguiu com o ato eleitoral, mas que por vontade própria vai ficar agregado ao PSD, o que é também perfeitamente legal.



Assim, neste mandato haverá um grupo do PSD com MPT, um grupo do PS, um grupo do CDS-PP, um grupo da CDU (PCP), um grupo do PAN e um grupo do BE. O senhor deputado José Alves tratará da parte logística da revisão do regimento e em relação aos líderes e aos seus substitutos, que seja comunicado à Assembleia Municipal.

Para encerrar a sessão deu a palavra aos representantes do PCP, do PAN, do BE, do CDS-PP, do PSD e do PS.

Intervenção do deputado municipal **Filipe André da Silva Reis (PCP)**

Cumprimentou os presentes.

A todos desejou muito sucesso e dedicação à Assembleia Municipal. Aludiu à renovação da confiança dos leirienses na candidatura da CDU e no seu programa, mantendo uma voz ativa nesta Assembleia. Integra esta missão cívica com rigor e seriedade, em defesa da população do concelho de Leiria e o seu grupo estará atento ao desempenho da Câmara Municipal. *Em nome do PCP esperem trabalho, honestidade e competência. Bem Hajam.*

Intervenção da deputada municipal **Cristina Manuela Oliveira Coelho (PAN)**

Cumprimentou os presentes.

Agradeceu a confiança dos leirienses no PAN que, tendo pouca experiência política, é uma estreia nestas funções. Está totalmente disponível para trabalhar, aprender e colaborar. Sempre lutou por várias causas e alguns temas que fizeram e fazem parte da sua vida é a causa animal, que fará questão de trazer aqui sempre que possível, bem como questões relacionadas com a recuperação do património edificado - que em Leiria tem sido um pouco descuidado - e também, embora não tendo a ver diretamente com política, a prática de yoga, que faz falta a muita gente. Outras causas da sua vida têm sido a igualdade de género e luta contra a homofobia, que pretende trazer a este fórum.

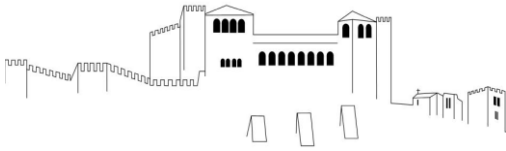
Todos estes temas fazem parte do programa do PAN e o objetivo é trazê-los para a Assembleia, referindo que um dos principais temas que gostaria de ver resolvido em Leiria é a despoluição do rio Lis, indo mesmo à raiz da questão, e ainda a construção de um novo centro de recolha oficial animal. Estes temas já foram abordados em Assembleias Municipais anteriores mas ficaram apenas por promessas. O PAN pretende trabalhar com todos os partidos com assento nesta Assembleia, está acompanhada por um grupo de trabalho que a vai ajudar a tomar as melhores decisões em prol dos leirienses.

Intervenção do deputado municipal **Manuel António Azenha dos Santos Pereira (BE)**

Cumprimentou os presentes.

Cumprimentou a Mesa da Assembleia pela eleição, com referência elogiosa ao senhor Presidente da Mesa, salientando estarem reunidas condições para que este mandato corresponda às expectativas dos eleitores.

Disse estar ciente do peso que o Bloco de Esquerda tem na Assembleia Municipal e do valor das causas que apresenta. Trabalhará com todas as forças políticas, no pressuposto de serem do interesse de todos os leirienses. Sendo amigo e colega dos dois partidos à direita,



travará agora conhecimento com todos os restantes membros que da sua parte, e do Bolco de Esquerda, podem contar com dedicação e trabalho, valorizando esta assembleia e no interesse dos leirienses. A todos desejou um excelente trabalho e um excelente mandato.

Intervenção do deputado municipal **Gastão Manuel de Oliveira Neves (CDS-PP)**

Cumprimentou os presentes.

Dirigiu palavras elogiosas de apreço e felicitações à Mesa da Assembleia pela eleição, realçando a qualidade dos membros que a compõem e colocando uma tónica na isenção do senhor Presidente. Agradeceu também ao senhor Presidente cessante pelo patamar qualitativo do mandato que agora terminou, que foi reconhecido amplamente pelos leirienses, desejando-lhe sucesso na sua nova atividade. Cumprimentou todos os deputados municipais, realçando que o CDS-PP estará nesta Assembleia pelo concelho, para fiscalizar a atividade do executivo, fazer recomendações e tomar as posições mais adequadas aos interesses do concelho e dos leirienses. Irá exercer, na sua plenitude, as funções que a este órgão compete, irá honrá-lo e assim honrando a confiança que muitos leirienses depositaram no CDS-PP. Este é um concelho com muito potencial e pretende trabalhar pelo seu progresso. *Os leirienses podem contar connosco. Bem hajam e bom trabalho.*

Intervenção do deputado municipal **Teófilo Agostinho Martins Araújo dos Santos (PSD)**

Cumprimentou os presentes.

As suas primeiras palavras foram para todos os eleitos. As eleições já terminaram, as disputas eleitorais já acabaram e a partir de agora Leiria é o mais importante. Cumprimentou a Mesa eleita, a quem augura um excelente mandato. Endereçou também palavras de reconhecimento ao senhor Presidente cessante – José Manuel Silva –, pela excelência do seu mandato, pela excelência do discurso que proferiu e do exemplo que deixou para o futuro.

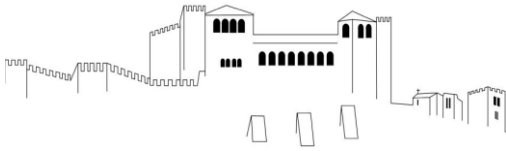
Dirigindo-se diretamente ao senhor Presidente da Mesa, disse esperar que a Assembleia pense sobretudo em Leiria, exortando os eleitos, independentemente das suas convicções políticas, a esquecerem as cores partidárias e trabalharem em prol de Leiria, que é muito mais importante que os partidos, para tentar reverter a tendência da Assembleia Municipal em nem sempre ter em conta Leiria e os leirienses, em detrimento das questões político-partidárias, esquecendo as realidades do concelho.

O Partido Socialista ganhou as eleições de modo convincente mas espera que tenham a humildade de respeitar os outros partidos e o que espera desta assembleia é *que se respeitem os leirienses que votaram em nós e, de uma forma, geral todos os habitantes do nosso concelho. Bem hajam.*

Intervenção do deputado municipal **Acácio Fernando dos Santos Lopes de Sousa (PS)**

Cumprimentou os presentes.

Disse subscrever quase tudo o que foi dito pelos colegas de Assembleia.



A todos saudou, em particular os eleitores e os que não puderam votar nas recentes eleições autárquicas. Saudou igualmente os diversos grupos políticos com assento na Assembleia, com quem irão trabalhar e discutir ideias.

Endereçou um cumprimento muito especial e muito pessoal ao Dr. José Manuel Silva, não só pelo seu trabalho de particular diplomacia no mandato cessante, como neste momento, porque está de saída de Leiria e por tudo o que deu ao concelho durante mais de trinta anos, quer do ponto de vista profissional quer do ponto de vista cívico.

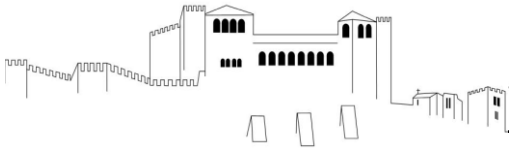
Transcrição:

Estamos no arranque de um novo mandato e interessa olhar para o futuro. O passado é a referência para o que temos e o que teremos a trabalhar, é o momento de tomarmos consciência das responsabilidades do poder, mas do poder de representação que não é mais que serviço público. Assim, é natural que surjam ideias diferentes, que se estabeleçam acordos, mas que também haja desacordo pois daqui decorre uma legitimação pela escolha dos eleitores. Isto não quer dizer que a Assembleia Municipal não tenha a obrigação de ouvir os cidadãos porque há muita coisa a tratar que vai para além dos programas eleitorais votados, mas a representatividade dos eleitos é que lhe confere a dignidade a ser avaliada no próximo ato eleitoral.

O PS ganhou estas eleições autárquicas para a Câmara e Assembleia Municipal. Isto não quer dizer que se torne num bloco blindado. Estou a falar na ausência de sobrancerias e na equidade em relação às funções de cada um, apesar das naturais divergências de pensamento, que muitas vezes até podem vir a confluir, e assim enriquecer os resultados dos debates. No que toca à Câmara é natural que haja uma maior convergência de ideias entre o grupo do PS que governa a Câmara e a maioria na Assembleia. Partimos todos do mesmo projeto eleitoral, o que não quer dizer que esta proximidade não possa levar a algumas perspetivas diferentes. Sendo homens e mulheres livres, a diversidade de pensamento de cada um deverá ser acautelada na garantia da homogeneidade do grupo, como é natural que aconteça com cada um. Neste caso o projeto eleitoral que nos trouxe levar-nos-á com naturalidade a uma maior naturalidade, a uma maior proximidade das políticas eleitorais a serem executados. O trabalho não será fácil mas será entusiasmante. Isso passa também pela pessoa do senhor Presidente da Assembleia Municipal, que sei que quer uma nova revitalização deste órgão.

Termino a saudar o senhor Presidente da Assembleia Municipal e nele todos os que estão disponíveis para pensar e discutir o concelho, dando sugestões, propondo correções, sempre com o objetivo de melhorar o concelho. Saúdo, por fim, os meus colegas de bancada pois vamos que ter muito que trabalhar.

Obrigado.



Intervenção do senhor **Presidente da Assembleia Municipal - António José de Almeida Sequeira**

Transcrição:

Excelentíssima Mesa

Senhores deputados e senhores presidentes de Junta

Senhores jornalistas

Minhas senhoras e meus senhores, os meus agradecimentos pela confiança que em mim depositaram ao eleger-me para tão honroso cargo.

A minha primeira palavra será para o Dr. José Manuel Silva, a quem tenho a honra de suceder como presidente da Assembleia Municipal de Leiria. Não tive oportunidade de acompanhar a sua atuação enquanto presidente deste órgão mas, pelo que consta e pelo que de si conheço, quer como deputado quer como vereador da nossa Câmara, tenho a certeza que prosseguiu uma tradição de excelentes presidentes da Assembleia Municipal.

Permito-me salientar só aqueles com que trabalhei nos últimos tempos, os professores Manuel Antunes e Carlos André, não devendo ser esquecida a preciosa ação do nosso primeiro secretário, Dr. José Alves, nas funções homólogas que exerceu nos dois mandatos anteriores mas, nesta circunstância, evidenciar também a qualidade com que assumiu a presidência, embora por tempo escasso.

Sublinho que me sinto muito honrado em suceder a pessoas com esta craveira, e que tão bem souberam desempenhar o cargo. Não escondo, obviamente, as responsabilidades que isso me acrescenta mas que, por outro lado, me incentiva a não os desmerecer!

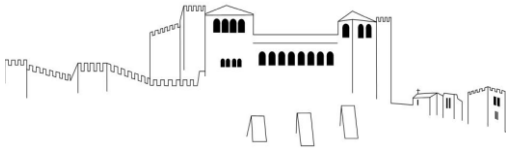
Uma saudação e um agradecimento para aqueles que agora veem os seus mandatos terminados, quer como deputados quer como presidentes de junta quer como vereadores do executivo camarário. Creio que todos contribuíram com a sua quota-parte para o engrandecimento do nosso concelho.

Para os que prosseguem nos diferentes cargos, deputados, vereadores ou presidentes de Junta, os meus cumprimentos e desejos de continuação de bom trabalho.

Neste lote, como não podia deixar de ser, uma saudação muita amiga e muito calorosa para o presidente Raul de Castro, para quem a expressão da sua recente vitória dispensa adjetivos à sua atuação nos pretéritos oito anos.

Para os que chegam pela primeira vez, sejam bem-vindos, com um cumprimento especial para os novos presidentes de Junta e para a deputada do PAN, partido que pela primeira vez tem assento na Assembleia Municipal de Leiria.

No conjunto vamos formar este órgão não executivo, de caráter iminentemente político, e a quem foram atribuídas competências tão vastas quanto importantes mas à qual não foram conferidos meios nem condições, nem de perto nem de longe, suficientes para as poder desempenhar em plenitude! Não temos poder legislativo, temos apenas poder regulamentar! Não temos autonomia financeira, nem administrativa!



Em resumo, as Assembleias Municipais, quase na sua totalidade, dificilmente estão em condições de desempenhar plenamente o papel de acompanhamento e muito menos de fiscalização que a constituição lhe confere.

O anunciado alargamento de competências, que passarão a ser descentralizadas para o poder local, podia ser uma oportunidade para correção de algumas destas insuficiências que, pelo menos, evitassem o conseqüente agravamento da situação!

A minha experiência de múltiplos mandatos como deputado municipal permite-me identificar os assuntos recorrentemente apontados deste órgão. Destaco apenas os que me parecem resolúveis:

- *A Assembleia Municipal de Leiria devia dispor de instalações próprias e exclusivas, que proporcionassem condições dignas e funcionais, não só para as sessões plenárias, mas também para os grupos políticos poderem trabalhar;*

- *A Assembleia devia ter mecanismos para se dar a conhecer aos cidadãos, mostrando o que aqui se faz, aumentando a transparência das decisões e permitindo a interatividade com os munícipes, fortalecendo a literacia sobre o órgão, que assim se abriria aos leirienses;*

- *O apoio da Assembleia devia ser o responsável pelo registo e controlo do tempo atribuído às intervenções, devendo para o efeito dispor de equipamento adequado, no sentido de permitir um significativo aumento da produtividade e da eficiência das sessões plenárias.*

As limitações e dependências deste órgão não permitem que o presidente eleito tenha a veleidade de prometer o que quer que seja, que envolva meios de que não dispõe! No entanto, poderei referir que o assunto das instalações é também preocupação do Presidente da Câmara, que se mostrou muito determinado em o resolver!

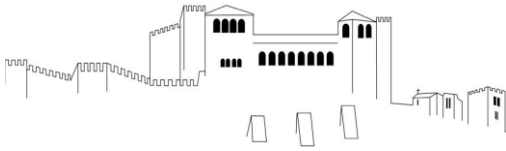
Na minha opinião, o primeiro passo para atingir o desígnio da abertura da Assembleia ao exterior, deverá passar pela criação de uma página autónoma na internet. Gostaria de envolver todos os grupos políticos nesta matéria em termos de gestão, alimentação e controlo de conteúdos. Se a conseguirmos concretizar não será uma página do grupo maioritário da Assembleia e muito menos do seu presidente!

Quanto ao registo e controlo dos tempos, será o de mais fácil resolução e em breve teremos notícias sobre ele.

Dentro do que depende de mim, procurarei ter como principal preocupação o cumprimento das normas do Regimento que viermos a aprovar.

Deixaremos as estratégias políticas para os que não estiverem sentados nesta Mesa. Procuraremos ser rigorosos mas sempre equitativos e imparciais!

Disse frequentemente, na campanha eleitoral, que gostaria de prestar o meu contributo para que esta Assembleia não seja um órgão complacente com o poder nem, por outro lado, uma força hostil de bloqueio sistemático!



Temos, com as limitações invocadas, uma missão de acompanhamento e fiscalização e se o fizermos estamos a cumprir a obrigação que criamos perante os cidadãos que nos elegeram!

Fora do contexto da salutar divergência ideológica, que é a essência da democracia parlamentar, procurarei estabelecer consensos pelo frequente recurso à Comissão consultiva de apoio à mesa, que é constituída pela mesa e pelos líderes de todos os grupos políticos. Este órgão, embora de caráter meramente consultivo, é - na sua essência - uma conferência de representantes (ou de líderes se quiserem), poderá tornar-se de elevada importância na interpretação das normas regimentais, na supressão de eventuais lacunas, na marcação de reuniões, na distribuição de tempos, na definição prévia de estratégias para a discussão de assuntos mais melindrosos, no sentido de agilizar e até os descreisar, para melhor andamento dos trabalhos.

Os resultados eleitorais criaram uma maioria muito expressiva nesta Assembleia. A palavra esmagamento pode fazer títulos apelativos em jornais, mas não consta do meu léxico político. Tudo farei para que ninguém venha a sentir neste órgão o que alguém apelidou de "claustrofobia democrática".

Os grupos políticos merecerão, da minha parte, rigorosamente a mesma atenção, consideração e tratamento, independentemente da sua dimensão! Poderei pecar por insuficiências várias, mas espero que nunca por favoritismo ou facciosismo!

Pela minha parte, e creio que pela vossa o mesmo acontecerá, daremos o melhor para não defraudarmos as expectativas das dezenas de milhar de pessoas que em nós depositaram o seu voto! Muito obrigado.

ENCERRAMENTO

E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo senhor Presidente encerrada a sessão, eram 12.30 horas, mandando que de tudo para constar, se transcrevesse para a presente ata, que eu, Maria Manuela Baptista Vieira, coordenadora técnica, transcrevi e subscrevo. -----

APROVAÇÃO DA ATA

De acordo com o disposto no n.º 1 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Assembleia Municipal, na sessão ordinária de 15 de dezembro de 2017, deliberou por maioria, aprovar a ata.-----

O Presidente da Assembleia

António Sequeira

A Coordenadora Técnica

Manuela Vieira